

# Relatório & Contas



**ANO 2015**

*Uma associação em renovação e crescimento*



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego



11  
Paulo  
Rodrigo  
Adriano  
Rogério


## Índice

Convocatória.....	2
Órgãos Sociais.....	3
Nota Introdutória.....	4
Relatório operacional .....	7
Quadro Operacional.....	7
Atividade da EIP.....	10
Atividade Operacional .....	13
Relatório de Gestão .....	19
Balanço.....	22
Demonstração de Resultados .....	24
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	25
Balancete.....	27
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	28
Parecer do Conselho Fiscal.....	38



*Handwritten signatures and notes in the top right corner, including the name 'Rogério' at the bottom.*

## Convocatória



### Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego

#### Assembleia Geral Ordinária

#### CONVOCATÓRIA

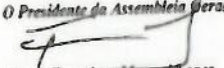
Ao abrigo do n.º 2, alínea c, do art.º 47.º, dos Estatutos, convoco os Associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 15 de Abril do ano corrente, pelas 18 horas, a ter lugar no Salão Nobre desta Associação, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior
- 2 — Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2015 e apresentação do Parecer do Conselho Fiscal
- 3 — Outros assuntos de interesse para a Associação

Se à hora marcada não comparecer o número legal de sócios, a Assembleia funcionará meia hora depois, conforme o que determina o n.º 1 do art.º 49.º dos Estatutos desta Associação.

Lamego, 31 de Março de 2016.

*O Presidente da Assembleia Geral*  
  
Eng.º Francisco Manuel Lopes





AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Paulo*  
*Adm*  
*Rogério*

## ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAMEGO

TRIÉNIO 2015-2017

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente .....	- Francisco Manuel Lopes
Vice-Presidente .....	- Henrique Gonçalves da Cruz
1.º Secretário .....	- Jorge Manuel Correia Rodrigues
2.º Secretário .....	- António Alberto Santos Nobre

### CONSELHO FISCAL

Presidente .....	- Roberto Jorge Santos Alves
Vice-Presidente .....	- Alberto de Jesus Almeida
Sec. Relator .....	- Alcino Soares Moura
Suplente.....	- Valdemar Ribeiro
Suplente.....	- António José Rodrigues Monteiro

### DIRECÇÃO

Presidente .....	- Hélder João Pereira dos Santos
Vice-Presidente .....	- Manuel António Fonseca Cardoso
1.º Secretário .....	- Rui Manuel da Silva Stanislau
2.º Secretário .....	- Fernando Silvério Cardoso de Sousa
Tesoureiro .....	- António Manuel Simões Oliveira
Vogais .....	- Rogério Carmo Ferreira
	- António Luís Amaral Araújo
Suplentes .....	- António Gonçalves Ferreira
	- Adérito Almeida Gonçalves
	- António Carlos Duarte da Silva



Paulo  
Adão  
Rogério

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

---

Prosseguindo a estratégia de desenvolvimento sustentável, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego, executou em mais de 70% o seu plano de atividades para o ano de 2015.

As previsões efetuadas quanto à despesa com pessoal, incluindo nestas as despesas fundamentais de um programa de instrução formação para todos os bombeiros, e ainda, a aquisição de equipamentos de proteção individual, mostraram-se realistas, tal como, outros gastos relacionados com a despesa corrente.

Da mesma forma, as previsões do plano para o setor da receita, também se mostraram acertadas, até porque excederam as nossas expetativas, em particular no que respeita ao transporte de doentes, em que o crescimento foi de 15,7%.

Tínhamos previsto realizar no ano de 2015 a sala de convívio para os bombeiros, e obras de regeneração do antigo quartel de bombeiros. Não foi possível conseguir estes dois objetivos, porque decidimos a dada altura ser mais ambiciosos nas transformações estruturais do quartel, executando também as obras necessárias à construção de novas camaratas feminina e masculina, e da nova central telefónica, pondo à disposição dos nossos operacionais espaços mais confortáveis e mais modernos.

Aproveitámos por desenvolver de forma cuidada os projetos necessários, que foram concluídos no final do ano, o que nos possibilitou iniciar a obra, que neste momento se encontra em curso, e será no essencial posta à disposição dos bombeiros a tempo do DECIF 2016.

Sempre o dissemos que a obra do antigo quartel, por ser uma obra dispendiosa, seria realizada com apoio de fundos comunitários, o que não foi possível até à data, mas acreditamos que em breve irá abrir uma candidatura no âmbito da regeneração urbana (Programa Operacional do





Paulo  
4  
A  
Rogério

Norte), e assim poderemos realizar uma obra fundamental para travar o progressivo avanço da degradação daquele imóvel.

Os vários eventos programados foram executados com a distinção que ambicionámos, nomeadamente, o 138º aniversário, o natal do bombeiro, e a exposição de carros antigos. Esta iniciativa traduziu-se num sucesso, foi realizada dentro do programa das festas em honra de Nossa Senhora dos Remédios, e permitiu expor os nossos carros de coleção, e mais cerca de 20 viaturas oriundas de vários corpos de bombeiros do distrito de Viseu.

Continuámos a colaborar com as Instituições do concelho, quer em ações de prevenção em atividades desportivas e culturais, como também em eventos realizados em colaboração, de que é exemplo, o Rally de Todo-o-Terreno, organizado pelo Clube Automóvel de Lamego.

A conclusão da formação de mais uma escola de estagiários também foi um dos nossos objetivos bem-sucedido. A formação regular de novos bombeiros tem sido nossa preocupação, como forma de compensar o progressivo abandono do voluntariado, consequência da falta de emprego na região e da deslocação para estudos universitários em cidades longínquas. Apesar disso, é com satisfação que continuámos a registar o interesse dos jovens em abraçar esta profissão, e por isso, continuámos a pugnar junto da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu, que interceda no sentido de virem a ser concedidos mais apoios e regalias para os bombeiros voluntários.

Através de três equipas de combate a incêndios florestais (fase Charlie), assegurámos um estado de prontidão, e respondemos capazmente sempre que fomos solicitados, no concelho de Lamego e limítrofes, e até em zonas tão distantes como seja a região do Minho.

A nossa preocupação constante é de proporcionarmos todos os meios necessários ao exercício das funções do corpo de bombeiros, mas também, dotando o quartel, que tem mais de 30 anos, de condições de modernidade e de operacionalidade, sem comprometer a estabilidade da Associação, libertando recursos financeiros que possam ser utilizados em ações de investimento, sempre que possível através de candidaturas aos programas de cofinanciamento por fundos do Portugal 2020.

O exercício de 2015 foi globalmente positivo do ponto de vista financeiro, traduzindo-se num resultado líquido de mais de vinte mil euros. A Associação detém um dos corpos de bombeiros melhor preparados para agir nos diversos teatros de operações, e dispõe hoje de condições para



AHBVL, Relatório e Contas 2015

encarar com tranquilidade o futuro, e os desafios que certamente este trará para todos, bombeiros, associados e diretores.

Paulo  
Adm  
[Handwritten signatures and initials]



*Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'P. Dias', 'R. Silva', and 'R. Silva'.*

## 2. RELATÓRIO OPERACIONAL

---

O presente relatório tem como objetivo dar conhecimento à Entidade Detentora do Corpo de Bombeiros Voluntários de Lamego, da atividade anual desta unidade operacional, bem como da opinião que o Comando do Corpo de Bombeiros deve transcrever sobre o que entende ser importante para o sector dos Bombeiros e Proteção Civil do Concelho de Lamego.

### **2.1- Quadro operacional**

#### **Quadro de Comando**

Atualmente o nosso quadro de comando, é composto por dois elementos, nomeadamente Comandante e 2ª Comandante, estando previsto para o ano de 2016, a entrada de novos elementos de modo a completar o nosso quadro.

#### **Quadro Ativo**

Ao nível do Quadro Ativo verificou-se com agrado a entrada de novos elementos com habilitações literárias exigidas por lei, e com conhecimentos mais vastos, podendo desta forma ser a mais-valia que se pretende para transformar esta comunidade na sua forma de estar e ser, introduzindo novas personalidades no âmbito do saber e saber estar. Fruto de uma excelente escola de estagiários, que permitiu que todos a concluíssem com sucesso e que tenham sido formados 18 novos membros, sendo de realçar o empenho de todos, salientando a entrega de todos os formadores. Atualmente o quadro ativo é composto por 94 membros.

#### **Quadro de reserva**

O quadro de reserva é constituído pelos elementos que atinjam o limite de idade para permanecer na respetiva carreira ou que, não podendo permanecer nos restantes quadros por motivos profissionais ou pessoais, ou ainda motivos de saúde que revelem incapacidade ou dificuldade no exercício das suas funções, o requeiram, e obtenham aprovação do comandante do corpo de bombeiros, bem assim pelos bombeiros que não cumpram o serviço operacional. Atualmente temos 41 elementos no quadro de reserva.





*Handwritten signatures and initials in blue ink, including "A. Silva" and "A. Silva" with a large flourish.*

### **Quadro de Honra**

Quanto aos bombeiros integrantes do Quadro de Honra, é este o momento para a sua integração nas atividades do Corpo de Bombeiros. Refiro-me ao aproveitamento da experiência adquirida por estes elementos em várias intervenções, tais como, apoio na instrução, em representações oficiais e na sua preparação adequada para apoio às equipas intervenientes em missões de socorro ou combate a incêndios, ou integrantes do DCIF. Atualmente o quadro de honra é composto por 18 membros.

## **2.2 - Formação operacional 2015**



Durante o ano de 2015, como tem sido habitual nesta cooperação, primou-se por ministrar várias formações de acordo com as necessidades de formação do nosso quadro operacional. Cursos Ministrados nas várias Áreas e de Formação Específica (ENB); Participações em Seminários, Fóruns, Jornadas Técnicas, Ações de Treino Operacional, Ações de Aperfeiçoamento Técnico, frequentadas até à presente data com Aproveitamento pelos Operacionais deste Corpo de Bombeiros:

-Curso de Instrução Inicial na Carreira de Bombeiro Voluntário – Escola de Estagiários - 2015 – Quartel da Ass. Hum. dos Bombeiros Voluntários de Lamego – Início 02.Jan.15

-Participação em Sessões Técnicas “Análise dos Incêndios Florestais 2014” do Agrupamento Centro Norte. Org: ANPC/LBP – 31.Jan.15 – Local: Auditório da Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu- Viseu

-Curso de Formação de TAS – Tripulante de Ambulâncias de Socorro – 03.Mar.15 a 20.Abr.15 – Local: INEM - Delegação Regional do Norte – Centro de Formação – Porto

-Treino Operacional – Técnicas de Utilização de Ferramentas Manuais no Combate a Incêndios Florestais–ANPC/CDOS – 07 e 08.Mar.15 – Local: ULF - Mangualde



AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Paulo*  
*Rosário*

-Treino Operacional – Técnicas de Utilização de Ferramentas Manuais no Combate a Incêndios Florestais–ANPC/CDOS – 14 e 15.Mar.15 – Local: ULF – Castro Daire

-Curso de Formador de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais – 16.Mar.15 a 03.Abr.15 – Local: Centro de Formação de S. João da Madeira da Escola Nacional de Bombeiros

-Curso de Formador de Salvamento e Desencarceramento – 16 a 27 Mar.15 – Local: Escola Nacional de Bombeiros - Sintra

-RTAS – Recertificação Tripulante de Ambulâncias de Socorro – 11 a 15 Mai.15 – Local: INEM - Delegação Regional do Norte – Centro de Formação – Porto

-RTAS – Recertificação Tripulante de Ambulâncias de Socorro – 12 de Maio e 18 e 19 Jun.15 – Local: ENB - Escola Nacional de Bombeiros – Sintra

-Curso ERAS – Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação em Incêndios Florestais – 11 a 14.Mai.15 – Local: ENB - Escola Nacional de Bombeiros – Centro de Formação da Lousã.

-Curso TAT - Tripulante de Ambulância de Transporte – 20 a 31 de Mai.15 – Local: Quartel da Ass. Hum. dos Bombeiros Voluntários de Lamego

-Curso TAT - Tripulante de Ambulância de Transporte – 19 a 30 de Ago.15 – Local: Quartel da Ass. Hum. dos Bombeiros Voluntários de Lamego

-Curso TSD - Técnicas de Salvamento e Desencarceramento – 11 a 20 de Set.15 – Local: Quartel da Ass. Hum. dos Bombeiros Voluntários de Lamego

-Curso TSD - Técnicas de Salvamento e Desencarceramento – 25 de Set. a 04 de Out.15 – Local: Quartel da Ass. Hum. dos Bombeiros Voluntários de Lamego

-Participação nas Iª Jornadas Técnicas Incêndios Florestais “um paradigma em mudança” da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu – 31.Out.15 – Local: Auditório da Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu- Viseu

-Curso CIUI – Operações de extinção de Incêndios Urbanos e Industriais – Nível I - 07 a 15 de Nov.15 – Local: ULF – Castro Daire



### AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "Rogério" and "A. S. S.".*

-Gestão de Stresse e Gestão de Conflitos – Liderança e Motivação Humana - 07 a 11 de Nov.15 – Local: ULF – Castro Daire

-RTAT – Recertificação de Tripulante de Ambulâncias de Transporte – 19 a 23 de Dez.2015 – Local: Quartel da Ass. Hum. dos Bombeiros Voluntários de Lamego

- A secção de mergulho não realizou, nenhuma ação específica de formação, contudo realizou as instruções programadas para o ano de 2015.

N.B. – Durante o ano 2015 a formação integrou cerca de 110 Formandos.

## **2.3-Atividade da EIP**



### **I – NOTA INTRODUTÓRIA:**

*Através da Portaria nº.1358/2007, de 15 de Outubro, foi regulamentado o funcionamento das EIP's, tendo sido assinado um protocolo em 02/01/2008 entre a ANPC – Município de Lamego e AHBVLAMEGO, sendo homologada a constituição da EIP desta Associação por despacho do Exmº. Sr. Presidente da ANPC em 18/04/2008.*

A Equipa de Intervenção Permanente do CB da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego é constituída pelos seguintes bombeiros:

- Luís Manuel Figueiredo Paiva – Chefe (*Chefe de Equipa*);
- Alfredo Manuel Lopes Martins Lourenço – Sub-Chefe;
- Manuel Ribeiro Magalhães Pereira – Bombeiro 1ª Classe;
- Sérgio Manuel Santos Dias – Bombeiro 1ª Classe;
- Liliana Fernanda Tomás Fineza – Bombeira 2ª.Classe.





Handwritten notes and signatures in the top right corner. The word "Pausa" is written at the top. Below it, there are several signatures, including one that appears to be "Rogério".

Entrou em funcionamento no dia 01 de Maio de 2008.

O horário da equipa é: 09H00 – 18H00 de Segunda a Sexta-feira.

Sempre que exista necessidade de substituição de algum elemento da EIP (por razões de saúde, férias e outros motivos) existe um bolsa de voluntários que é escalada pelo Comando para que a equipa esteja sempre completa e em prontidão absoluta.

## **II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

### **II.1. Participação em Dispositivos Operacionais**

A EIP esteve disponível, de Maio a Outubro, para participação a tempo integral no DECIF/2015.

129 horas e 59 minutos de combate a incêndios florestais, resultando uma média de 1 horas e 04 minutos por ocorrência, num total de 125 ocorrências.

### **II.2. Socorro Rodoviário**

A EIP esteve envolvida no apoio e socorro a acidentes rodoviários em 41, com a duração de 72 horas e 35 minutos.

### **II.3. Apoio à realização de queimadas e de fogo controlado**

A EIP esteve envolvida no apoio à realização de queimadas e de fogo controlado em 1 ocorrência no total de 3 horas e 9 minutos.

### **II.4. Levantamento de pontos de água**

Inserir-se também no ponto II.5

### **II.5. Levantamento e reconhecimento de zonas de risco**

A EIP esteve envolvida no reconhecimento, levantamento de zonas de risco, nomeadamente zonas históricas da Cidade e bairros de risco, levantamento de pontos de água e verificação de redes de incêndio em 10 ruas com a duração de 24 Horas.

### **II.6. Verificação da rede de incêndios**

Inserido no ponto anterior.



*Paulo*  
*Aguiar*  
*Rosário*

## **II.7. Frequência de ações de formação**

Os elementos da EIP participaram durante o ano de 2015 em Cursos de Formação, nomeadamente, Cursos de TAS – Tripulante de Ambulâncias de Socorro, RTAS – Recertificação Tripulante de Ambulâncias de Socorro, Ferramentas Manuais e Gestão de Stress e Gestão de Conflitos – Motivação e Liderança Humana, formação esta ministradas pela Escola Nacional de Bombeiros e INEM, para além do plano próprio de formação do CB.

## **II.8. Participação em ações de sensibilização e informação pública**

Os elementos da EIP participaram em várias ações do género, através da visita de várias escolas do 1º Ciclo, creches e jardins-de-infância às nossas instalações, nas quais os temas apresentados incidiam em questões de prevenção de acidentes, incêndios urbanos e florestais e Participação no Dia da Proteção Civil em várias ações de sensibilização.

Foram ainda efetuadas ações de sensibilização nas Escolas Secundárias Latino Coelho – Sé – Escola de Promoção Social Rural, abordando temas de noções de primeiros socorros, prevenção de acidentes, incêndios e informação pública relativa ao início de uma nova Escola de Estagiários por todo o Concelho.

## **II.9. Participação em exercícios e simulacros**

A EIP participou num simulacro na RESINORTE (sistema multimunicipal de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Norte Central), a pedido do Presidente do Conselho de Administração, no dia 18.11.2015 (conforme Plano e Relatório em anexo do Exercício).

Participou também em simulacros conjuntos na parada do nosso quartel, inseridos na formação interna.

## **II.10. Outras ações consideradas relevantes**

De acordo com a portaria 1358/2007 nomeadamente o Artigo 2º ponto 2, e de acordo com o plano de instrução do CB, a EIP efetua 3 dias por semana instrução ao nível da Educação Física e semanalmente efetua instruções de Salvamento/Desencarceramento, Combate a Incêndios Urbanos, Industriais e Florestais.





*Handwritten signatures and initials in blue and black ink.*

### III. NOTAS FINAIS:

O tempo médio que decorre do alerta até à saída do quartel cifra-se em dois minutos e a chegada aos locais em média 10 minutos.

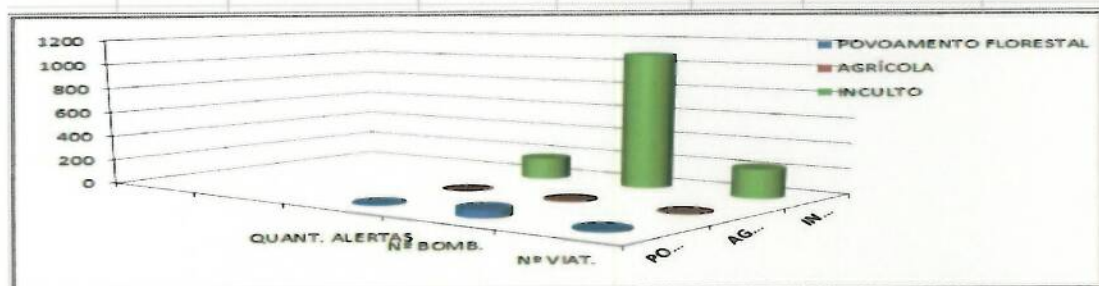
#### 2.4 Atividade Operacional

##### INCÊNDIOS RURAIS/FLORESTAIS

O número de incêndios florestais na nossa área de atuação teve maior incidência em zonas incultas, tendo residualmente afetado algumas zonas florestais.

A duração destas ocorrências revela que na nossa área de intervenção foram incêndios de pequena dimensão ou média dimensão. Analisando estes dados podemos concluir que a nossa capacidade operacional na rapidez de resposta às ocorrências, que diretamente nos dizem respeito, apesar de não ter ainda os índices de excelência pretendidos á cabal e eficaz.

INCÊNDIOS FLORESTAIS					
ESPÉCIE	QUANT. ALERTAS	Nº BOMB.	Nº VIAT.	KM PERCORRIDOS	DURAÇÃO H : M
POVOAMENTO FLORESTAL	9	61	12	713	101:24:00
AGRÍCOLA	2	10	2	18	02:08
INCULTO	171	1080	229	9964	530:16
TOTAL	182	1151	243	10695	633:48



##### INCÊNDIOS URBANOS

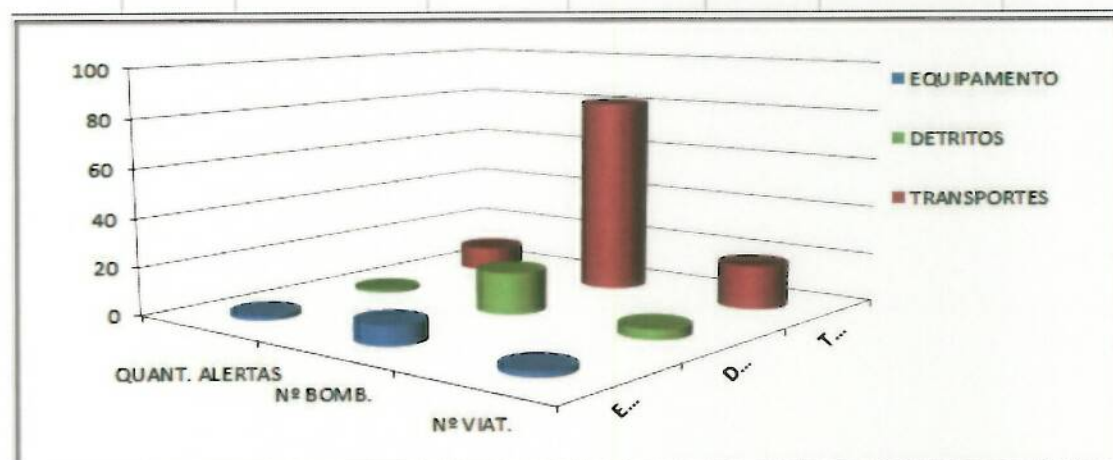
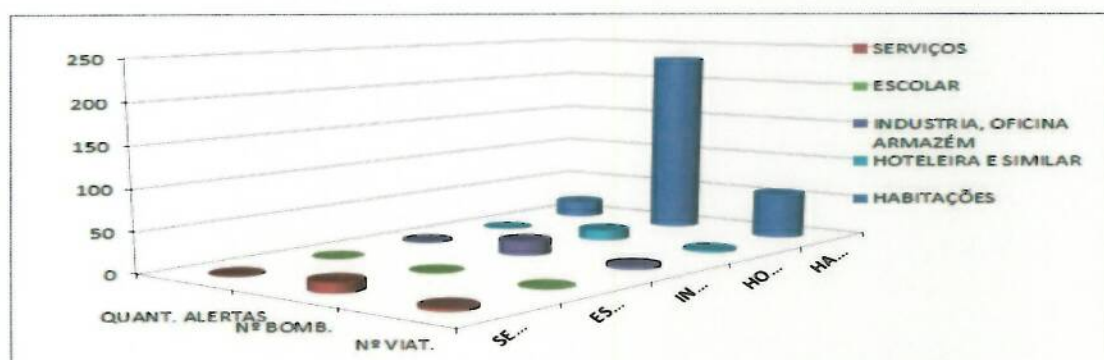
Estes incêndios necessitam de uma rápida resposta, pelo tipo de materiais que ardem e influenciam a prestação, no que diz respeito aos tempos de duração das intervenções. Muitas das vezes morosas pela necessidade de se efetuar um rescaldo bem feito, com remoção e revirar dos materiais envolvidos.





11 Jouts  
Rogério

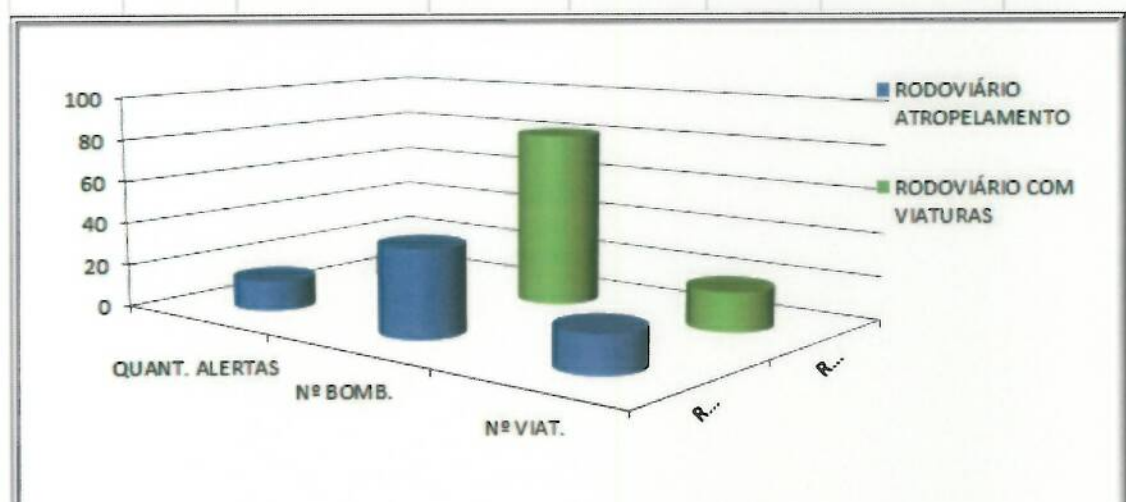
DURAÇÃO
H : M
19:27
00:26



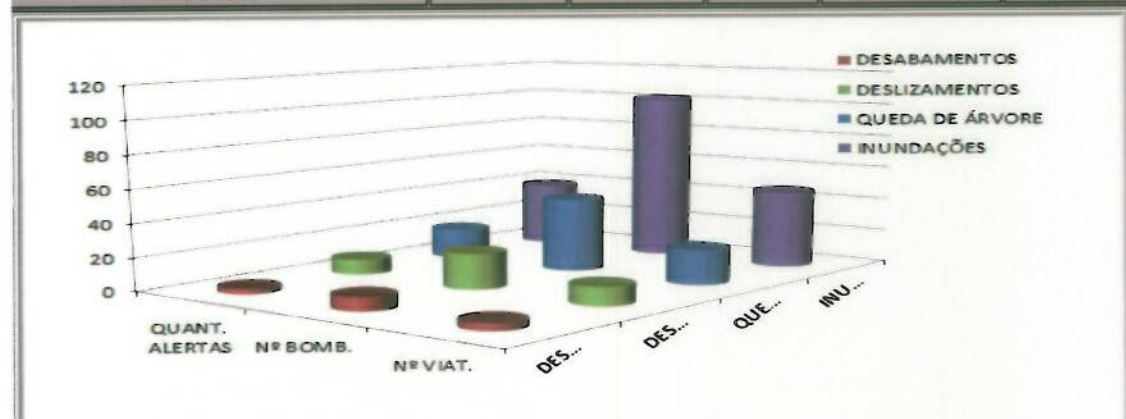


*Handwritten signatures and notes in the top right corner.*

ACIDENTES COM TRANSPORTES					
ESPÉCIE	QUANT. ALERTAS	Nº BOMB.	Nº VIAT.	KM PERCORRIDOS	DURAÇÃO H : M
RODOVIÁRIO ATROPELAMENTO	14	40	17	431	22:54
RODOVIÁRIO COM VIATURAS	10	81	18	510	10:28
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>121</b>	<b>35</b>	<b>941</b>	<b>33:22</b>



INFRAESTR./INSTAL. / VIAS COMUNICAÇÃO					
ESPÉCIE	QUANT. ALERTAS	Nº BOMB.	Nº VIAT.	KM PERCORRIDOS	DURAÇÃO H : M
QUEDA DE ÁRVORE	18	44	21	262	03:57
DESABAMENTOS	3	8	4	38	03:47
DESLIZAMENTOS	9	21	11	208	10:48
INUNDAÇÕES	39	102	47	402	40:10
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>175</b>	<b>83</b>	<b>910</b>	<b>58:42</b>



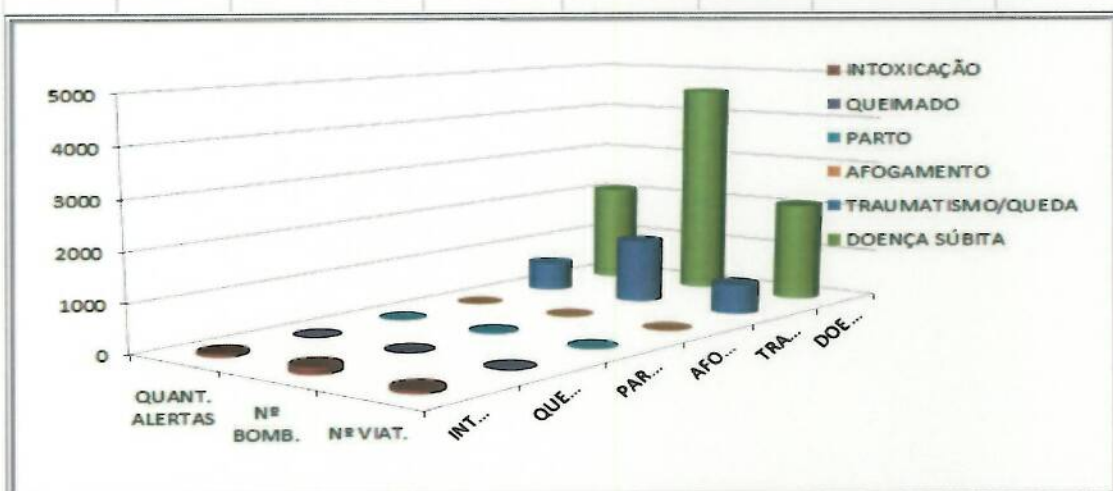




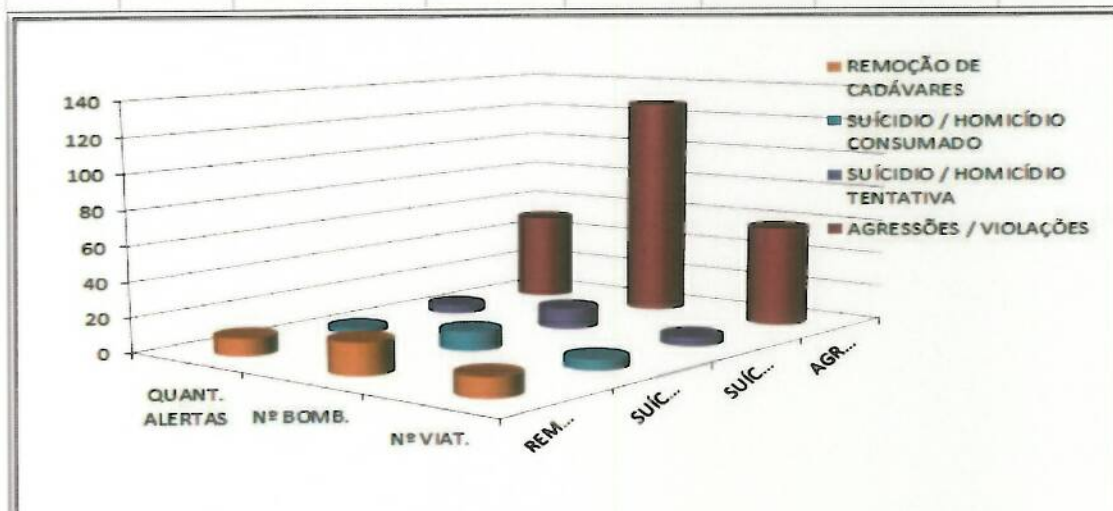
# AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Handwritten signatures and notes in the top right corner, including the name 'Rogério'.*

PRÉ-HOSPITALAR					
ESPÉCIE	QUANT. ALERTAS	Nº BOMB.	Nº VIAT.	KM PERCORRIDOS	DURAÇÃO H : M
INTOXICAÇÃO	63	139	64	973	07:38
DOENÇA SÚBITA	2097	4547	2101	41960	2056:33
TRAUMATISMO/QUEDA	614	1347	621	20026	788:35
QUEIMADO	6	13	6	204	8:10
PARTO	13	28	13	1132	21:19
AFOGAMENTO	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2793</b>	<b>6074</b>	<b>2805</b>	<b>64295</b>	<b>2880.25</b>



CONFLITOS LEGAIS					
ESPÉCIE	QUANT. ALERTAS	Nº BOMB.	Nº VIAT.	KM PERCORRIDOS	DURAÇÃO H : M
AGRESSÕES / VIOLAÇÕES	51	128	58	784	18:10
SUÍCIDIO / HOMICÍDIO TENTATIVA	5	12	5	56	04:07
SUÍCIDIO / HOMICÍDIO CONSUMADO	3	11	6	76	07:32
REMOÇÃO DE CADÁVARES	10	18	11	1032	27:32
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>169</b>	<b>80</b>	<b>1948</b>	<b>56:81</b>



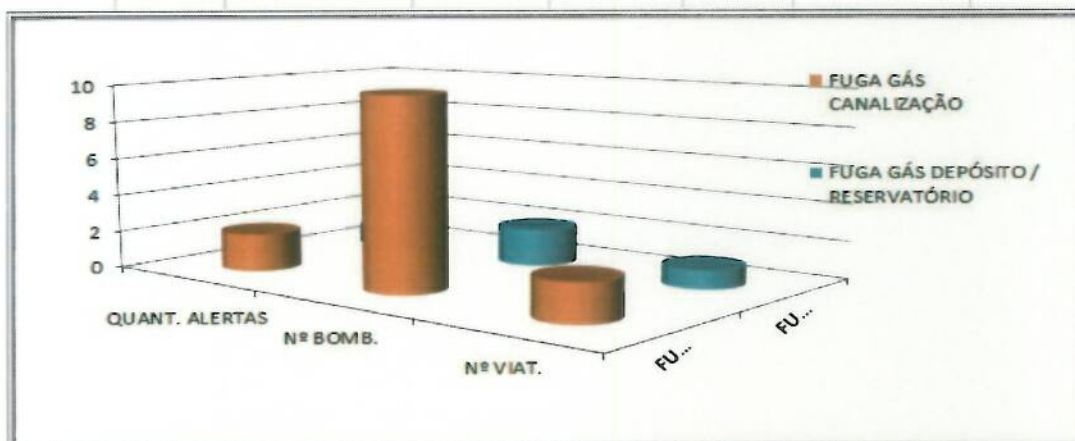




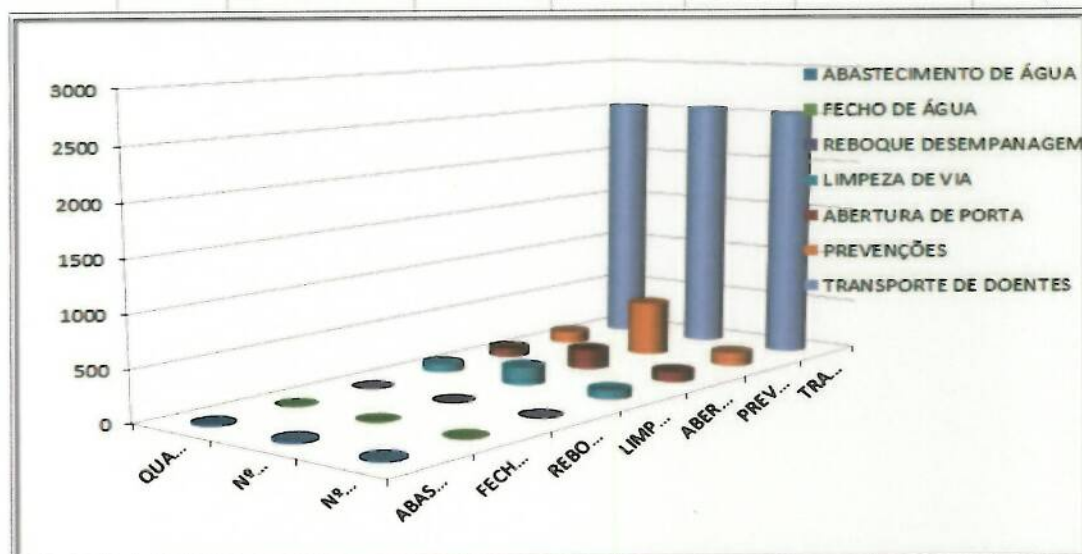
# AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Handwritten signatures and notes:*  
 "Jus" (with a large '7' next to it)  
 "Rogério" (written vertically)  
 Other illegible signatures and initials.

TECNOLOGICOS E INDUSTRIAIS					
ESPÉCIE	QUANT. ALERTAS	Nº BOMB.	Nº VIAT.	KM PERCORRIDOS	DURAÇÃO H : M
FUGA GÁS CANALIZAÇÃO	2	10	2	3	00:33
FUGA GÁS DEPÓSITO / RESERVATÓRIO	1	2	1	5	00:50
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>01:23</b>



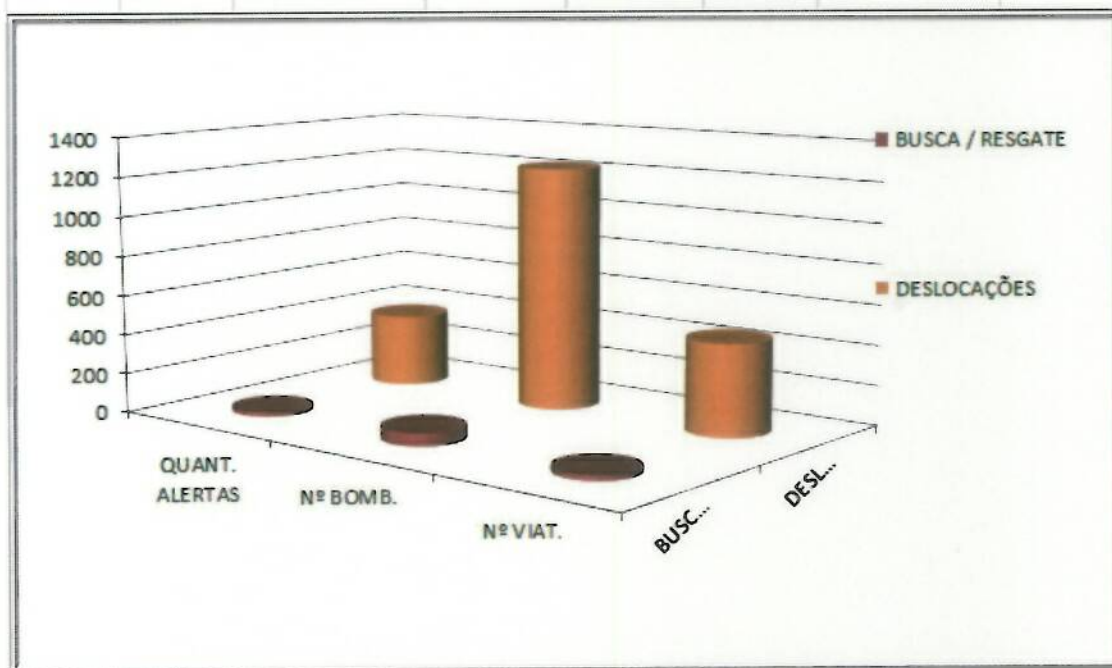
SERVIÇOS					
ESPÉCIE	QUANT. ALERTAS	Nº BOMB.	Nº VIAT.	KM PERCORRIDOS	DURAÇÃO H : M
PREVENÇÕES	118	542	135	3059	318:00:00
LIMPEZA DE VIA	84	180	84	927	121:21
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	11	19	11	450	24:27
ABERTURA DE PORTA	92	195	99	552	50:34
FECHO DE ÁGUA	0	0	0	0	0
REBOQUE DESEMPANAGEM	2	2	2	45	01:48
TRANSPORTE DE DOENTES	2534	2550	2534	247456	6187:57
<b>TOTAL</b>	<b>2841</b>	<b>3488</b>	<b>2865</b>	<b>252489</b>	<b>6702:87</b>





*Handwritten signatures and notes:*  
Dante  
Rogério

SERVIÇOS					
ESPÉCIE	QUANT. ALERTAS	Nº BOMB.	Nº VIAT.	KM PERCORRIDOS	DURAÇÃO H : M
BUSCA / RESGATE	23	64	26	875	01:40
DESLOCAÇÕES	370	1229	460	23653	1056:01
TOTAL	393	1293	486	24528	791:51



### **Agradecimento**

À comunicação social local, uma palavra de reconhecimento pela disponibilidade e acompanhamento do trabalho desenvolvido por este Corpo de Bombeiros.

Aos Órgãos Sociais da Associação, o reconhecimento do Comando, pela abertura, dialogo e disponibilidade para nos saberem ouvir e por todo o esforço e empenho feito, no sentido de satisfazer as propostas apresentadas.

Ao Corpo Activo e Quadro de Honra, o nosso reconhecimento, pelo empenho, profissionalismo e espírito de sacrifício que vão continuar a demonstrar perante as adversidades e das missões solicitadas. Podem e devem continuar a contar com o nosso apoio nos vossos anseios e preocupações. Pois, garantidamente que este Comando continuará a contar convosco.

*O comandante*  
*Carvalho*  
**João Nuno Ferreira Carvalho**



*Paulo*  
*Rogério*

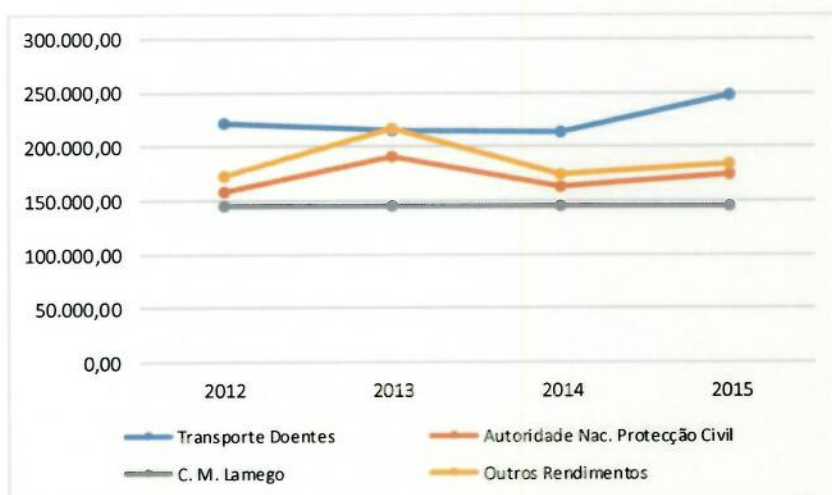
### 3. RELATÓRIO DE GESTÃO.

---

#### ATIVIDADE

O valor global das receitas da Associação apresentou uma evolução favorável no exercício de 2015, tendo evidenciado um crescimento de cerca de 7,8% relativamente ao valor alcançado no exercício anterior.

**Evolução dos Principais Rendimentos (Un.:Eur)**



O significativo aumento do valor dos serviços prestados com o transporte de doentes foi a rubrica que mais contribuiu para a evolução favorável dos rendimentos da Associação, tendo apresentado um crescimento de aproximadamente 15,7% relativamente ao ano anterior.

Os apoios obtidos da Autoridade Nacional de Protecção Civil apresentaram um crescimento de 6,8%, embora essa evolução não tenha ainda permitido recuperar da perda suportada no ano de 2014.





### AHBVL, Relatório e Contas 2015

Relativamente ao apoio da Camara Municipal de Lamego, cujo valor não tem sido objeto de qualquer atualização, representou neste exercício cerca de 19% do valor global das receitas obtidas pela Associação.

No que respeita às restantes rubricas, é de realçar a evolução muito favorável das doações correntes que aumentaram cerca de 84% relativamente ao ano anterior. Em sentido inverso, é apenas de realçar a diminuição dos subsídios ao investimento imputados a este exercício, cujo montante baixo cerca de 19% relativamente ao valor imputado no exercício de 2014.

#### Principais Rendimentos e Ganhos Obtidos (euros)

	2013	2014	2015
Transporte Doentes	215.544,52	214.217,49	247.750,69
Autoridade Nac. Proteção Civil	190.897,65	163.130,38	174.265,41
C. M. Lamego	145.125,84	145.125,84	145.125,84
Quotas	33.601,50	30.407,50	31.028,00
INEM	31.600,00	31.600,00	31.600,00
Doações correntes	42.092,00	9.884,00	18.187,20
Subsídios ao investimento	50.863,17	44.213,17	35.813,17
Outros Rendimentos	58.516,94	58.183,77	67.402,04
Total de Rendimentos	768.241,62	696.762,15	751.172,35

Ao nível dos principais gastos operacionais, designadamente os gastos com fornecimentos e serviços externos e as despesas com o pessoal, apesar de em ambas as rubricas se ter registado um aumento do seu valor, verificou-se que o respetivo peso no valor dos rendimentos baixou, no caso dos fornecimentos e serviços externos e manteve-se estável no caso dos gastos com o pessoal.

As condições de exploração acabaram por permitir uma evolução favorável dos resultados, cujo valor se situou nos 20.261,00 euros, tendo-se ainda registado meios libertos de exploração positivos em montante superior a 100.000 euros.



## AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'Rogério' and '17254'.*

### SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O balanço da Associação traduz, no final do exercício de 2015, uma sólida situação financeira da instituição, consubstanciada num grau de autonomia financeira de 91,8% e uma integral cobertura dos ativos não correntes líquidos por fundos patrimoniais (capitais próprios).

### FACTOS OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DAS CONTAS

Não se verificaram quaisquer factos dignos de realce após o encerramento das contas.

### DÍVIDAS AO ESTADO

Em 31-12-2015, bem como na presente data, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamago não possuía qualquer dívida em mora à Segurança Social, ao Estado ou a qualquer outro ente Público.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face a um resultado líquido positivo de 20.261,00 euros (vinte mil duzentos e sessenta e um euros), propõe-se a sua transferência para Reservas, a fim de reforçar os fundos próprios da Associação.



"Jaus"  
~~Handwritten scribbles~~  
 Roger

			UNIDADE MONETÁRIA
			(1 euro)
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6 e 3	998.887,60	1.074.045,00
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		251,16	62,32
Fundadores/beneméritos/doadores/associados			
		999.138,76	1.074.107,32
Ativo corrente			
Inventários	10		682,55
Clientes	9	89.338,47	51.642,50
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/doadores/associados			
Outras contas a receber		17.868,21	13.484,01
Diferimentos		5.277,86	5.637,94
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4 e 8	66.766,46	66.458,99
		179.251,00	137.905,99
<b>Total do ativo</b>		<b>1.178.389,76</b>	<b>1.212.013,31</b>





AHBVL, Relatório e Contas 2015

11/05/16  
Adesão  
Prelim  
4

		2015	2014
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<u>Fundos patrimoniais</u>			
Fundos	5	706.052,53	706.052,53
Excedentes técnicos			
Reservas		64.808,09	63.192,12
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		290.506,06	322.119,23
Resultado líquido do período		20.261,00	1.615,97
Total do fundo de capital.....		1 081 627,68	1.092.979,85
<u>Passivo</u>			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	9	51.499,28	76.943,24
Outras contas a pagar		51.499,28	76.943,24
Passivo corrente			
Fornecedores	9	26.380,45	35.104,24
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		7 430,47	5.982,75
Fundadores/beneméritos/doadores/associados			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		6.236,50	771,50
Outras contas a pagar		5.215,38	231,73
Outros passivos financeiros			
		45 262,80	42.090,22
Total do passivo.....		96 762,08	119.033,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 178 389,76	1.212.013,31



*Paulo*  
*Adriano*  
*Rogério*

## 5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

UNIDADE MONETÁRIA: 1 euro			
RUBRICAS	NOTAS	2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	8	317.628,13	286.664,39
Subsídios doações e legados à exploração		388.636,90	359.795,69
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-20.041,07	-19.695,14
Fornecimentos e serviços externos		-233.414,19	-226.415,06
Gastos com o pessoal		-388.983,95	-356.296,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		44.907,32	50.302,07
Outros gastos e perdas		-2.497,55	-4.592,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		106.235,59	89.762,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-80.348,00	-80.218,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.887,59	9.544,38
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7	-4.862,07	-6.683,05
Resultados antes de impostos		21.025,52	2.861,33
Imposto sobre o rendimento do exercício		-764,52	-1.245,36
Resultado líquido do período		20.261,00	1.615,97





*Handwritten signatures and notes:*  
D. J. S.  
A. J. S.  
R. J. S.  
Rogério

## 6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa		
Fluxo das Atividades Operacionais - Método Direto	2014	2015
Recebimento de Clientes e Utentes	339.938,03	324.839,48
Recebimento Subsídios	349.911,69	370.449,70
Recebimento de apoios e doações	9.884,00	18.187,20
Pagamentos de Bolsas		
Pagamento a Fornecedores	-236.251,64	-261.496,50
Pagamentos ao pessoal	-356.296,66	-388.983,95
Caixa Gerada pelas operações	107.185,42	62.995,93
Pagamento de imposto s/ rendimento	-1.245,36	-764,52
Outros pagamentos/recebimentos	-732,23	5.374,70
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	105.207,83	67.606,11
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis	-68.026,10	-5.190,60
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	-54,24	-188,84
Outros ativos		
	-68.080,34	-5.379,44





AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Paulo*  
*Adriano*  
*Rogério*

Recebimentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
	0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	-68.080,34	-5.379,44
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-39.075,46	-25.443,96
Juros e gastos similares	-6.683,05	-4.862,07
Dividendos		
Redução de fundos	-31.613,17	-31.613,17
Outras operações de financiamento		
	-77.371,68	-61.919,20
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-77.371,68	-61.919,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-40.244,19	307,47
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	106.703,18	66.458,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	66.458,99	66.766,46



*Paulo*  
*Adolfo*  
*Rogério*

## 7. BALANCETE RAZÃO

ASSOC HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE LAMEGO

DEZEMBRO/2015- P.15

2015/12/31

PAG. 001

### BALANCETE CONTAS DO RAZAO

( EUR )

Conta	Designação	VALORES DO PERÍODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	.00	.00	400.70	200.70	200.00
12	DEPOSITOS A ORDEN	.00	.00	784 998.18	718 431.72	66 566.46
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	675 605.66	586 267.19	89 338.47
22	FORNECEDORES	.00	.00	298 327.06	324 707.51	3 047.30
						29 427.75CR
23	PESSOAL	.00	.00	211 313.18	211 445.71	132.53CR
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	.00	89 739.03	97 169.50	7 430.47CR
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	.00	.00	25 443.96	76 943.24	51 499.28CR
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAG	.00	.00	49 922.59	37 137.23	17 868.21
						5 082.85CR
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	11 687.30	12 645.94	5 277.86
						6 236.50CR
31	COMPRAS	.00	.00	20 478.13	20 478.13	.00
33	MATER.PRIMA SUBSID.E CONSUMO	.00	.00	682.55	682.55	.00
38	RECLASSIFICAÇÃO E REG. INVENTA	.00	.00	823.17	823.17	.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	251.16	.00	251.16
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	2 568 798.47	1 569 910.87	2 568 798.47
						1 569 910.87CR
51	FUNDOS	.00	.00	.00	706 052.53	706 052.53CR
55	RESERVAS	.00	.00	.00	64 808.09	64 808.09CR
59	OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PA	.00	.00	35 813.17	326 319.23	290 506.06CR
61	CUSTO MERC.VEND.M.CONSUMIDAS	.00	.00	21 012.46	21 012.46	.00
62	FORNECIMENTOS SERV. EXTERNOS	.00	.00	249 535.88	249 535.88	.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	.00	.00	388 983.95	388 983.95	.00
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E AMORTI	.00	.00	80 348.00	80 348.00	.00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	.00	.00	2 497.55	2 497.55	.00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMEN	.00	.00	4 862.07	4 862.07	.00
71	VENDAS	.00	.00	136.81	136.81	.00
72	PRESTACORES DE SERVICIOS	.00	.00	320 898.75	320 898.75	.00
75	SUBSIDIOS, DOACOES E LEGADOS À	.00	.00	389 250.41	389 250.41	.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	.00	.00	44 907.32	44 907.32	.00
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	21 790.04	21 790.04	755 990.29	776 251.29	20 261.00CR
*** TOTAIS FINAIS		21 790.04	21 790.04	7 032 707.80	7 032 707.80	2 751 347.93
						2 751 347.93CR



*Handwritten signatures and initials, including 'Rogério' at the bottom.*

## 8. ANEXO

---

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES A 31-12-2015

#### 1. Identificação da entidade:

**Designação :** Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lamego

**Sede :** Rua dos Bombeiros Voluntários, 5100-119 Lamego

**Actividade :** Associação de apoio humanitário.

**Constituição:** Fundada em Julho de 1877

**NIPC :** 501 242 210

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), nos termos do disposto no Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 Julho.

Até ao exercício de 2011, a Associação apresentava as suas contas anuais segundo um modelo idêntico ao previsto no anexo II da Portaria 105/2011 de 14 de Março. Em face do valor dos seus rendimentos e conforme disposto nos normativos citados, as contas de





*Rogério*

2012 e exercícios seguintes são apresentadas nos termos do disposto no anexo I da referida portaria.

Nesse exercício de 2012, os saldos iniciais de terceiros foram obtidos a partir de suportes existentes na Associação e objeto de validação posterior, quer por recolha de informação externa quer por análise dos movimentos ocorridos durante o ano e seguintes.

### **3. Principais políticas contabilísticas:**

#### ***Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:***

A base de mensuração adotada pela Associação na preparação das demonstrações financeiras foi o custo histórico.

A única exceção relativamente a este princípio, relaciona-se que o valor dos imóveis, designadamente o edifício sede e o antigo quartel sito na Avenida 5 de Outubro, que foram escriturados em 2012 pelo montante resultante da avaliação fiscal efetuada nesse ano.

#### ***Principais pressupostos relativos ao futuro, fontes de incerteza e estimativas:***

Uma parte relevante dos gastos de exploração da Associação, encontram-se suportados em subsídios e apoios cuja continuidade no tempo está dependente de fatores externos, o que resulta numa razoável incerteza relativamente à capacidade de adaptação às alterações, ou extinção, desses subsídios no futuro.

De acordo com as Demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2015, a Associação revela capacidade para o acesso aos recursos financeiros externos necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

### **4. Fluxos de Caixa**



*Paulo*  
*Ator*  
*Região*

A Associação dispõe de um valor em numerário para fazer face a despesas de pequeno valor, cujo montante era, em 31 de Dezembro de 2015, de 200 euros.

O remanescente do valor inscrito na rubrica Caixa e seus equivalentes, no montante de 66.566,46 euros, é constituído por depósitos bancários cujo valor se encontrava, à data de 31 de Dezembro de 2015, disponível para movimentação.

##### **5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

No decurso do exercício económico de 2012, a Associação procedeu à aplicação pela primeira vez do SNC, o que conduziu a uma revisão das suas estimativas e análise de erros, bem como ao reconhecimento da generalidade dos seus ativos e passivos.

Este reconhecimento foi levado a cabo por contrapartida, positiva e negativa, da conta de Fundos Próprios.

No exercício de 2015, procedeu-se igualmente a uma revisão das suas estimativas e análise de erros, não decorrendo da mesma qualquer correção materialmente relevante.

##### **6. Ativos fixos tangíveis**

###### ***6.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:***

###### ***i. Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta:***

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas;

###### ***ii. Métodos de depreciação usados:***

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, fracionado em duodécimos.

###### ***iii. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:***



AHBVL, Relatório e Contas 2015

A associação utilizou os períodos de vidas úteis e taxas de depreciação previstas no Dec. Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, por considerar que aqueles não diferem de forma significativa dos períodos de vidas úteis económicas dos respetivos bens.

*11 de Maio*  
*[Assinaturas]*  
*Rogério*

iv. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

			Deprec. Ac.		Deprec.	Deprec. Ac.	Valor
Elementos	ano	Custo	inicio	Taxas	anual	fim	liquid.
Terrenos							
PREDIO - AV.5 DE OUTUBRO 25%		29.495,00				0,00	29.495,00
QUARTEL BOMBEIROS 25%		139.206,56				0,00	139.206,56
4332 - EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES						0,00	0,00
PREDIO - AV.5 DE OUTUBRO		88.485,00	5.309,10	2,0%	1.769,70	7.078,80	81.406,20
QUARTEL DOS BOMBEIROS		417.619,69	25.057,18	2,0%	8.352,39	33.409,58	384.210,11
OBRAS- QUARTEL BOMBEIROS		290.480,87	17.428,85	2,0%	5.809,62	23.238,47	267.242,40
OBRAS- BAR BOMBEIROS	2014	11.920,56	1.192,06	10,0%	1.192,06	2.384,11	9.536,45
OBRAS- BAR BOMBEIROS	2014	7.457,68	745,77	10,0%	745,77	1.491,54	5.966,14
SISTEMA DE ILUMINAÇÃO	2014	2.191,08	219,11	10,0%	219,11	438,22	1.752,86
CONT.DE LUZ E QUAD.GERAL ELETRIC.	2015	5.190,60		10,0%	129,77	129,77	5.060,84
4333-EQUIPAMENTO BASICO						0,00	0,00
CABEÇA ARTICULAÇÃO ARTICULADA	2004	2.250,00	2.250,00	25,0%		2.250,00	0,00
MANEQUIM RESSUSCI	2004	2.389,24	2.389,24	25,0%		2.389,24	0,00
MANEQUIM ANNE	2004	458,90	458,90	25,0%		458,90	0,00
DESFIBRILADOR	2004	7.213,05	7.213,05	12,5%		7.213,05	0,00
POS GRIMTEC AURIGA 23%	2012	1 016,26	423,44	20,0%	203,25	626,69	389,57
MONITOR SINAIS VITAIS	2012	1.703,40	993,65	20,0%	340,68	1.334,33	369,07
SENSOR DEDO-CARDIO	2012	928,10	541,39	20,0%	185,62	727,01	201,09





AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Paulo*  
*Rogério*

FRIGOM HOTPOINT - BAR	2014	341,49	68,30	20,0%	68,30	136,60	204,89
MOBILIARIO - BAR	2014	3 157,35	394,67	12,5%	394,67	789,34	2.368,01
SIST.EXAUSTÃO/VENTILAÇÃO-BAR	2014	1 459,46	182,43	12,5%	182,43	364,87	1.094,60
TOLDO BRAÇO EXTENSIVEL- BAR	2014	920,00	115,00	12,5%	115,00	230,00	690,00
4334-EQUIP. DE TRANSPORTE						0,00	0,00
OQ-19-57 NISSAN	1990	24.000,00	24.000,00	25,0%		24.000,00	0,00
QS-98-42 TOYOTA	1990	27.000,00	27.000,00	25,0%		27.000,00	0,00
14-35-BI PEUGEOT	1992	10.000,00	10.000,00	25,0%		10.000,00	0,00
67-42-FC MERCEDES - PESADO	1995	80.250,00	80.250,00	20,0%		80.250,00	0,00
90-90-EG MERCEDES	1995	35.000,00	35.000,00	25,0%		35.000,00	0,00
65-85-FM MERCEDES - PESADO	1996	95.000,00	95.000,00	20,0%		95.000,00	0,00
55-21-IC VOLVO PESADO-AUTOTANQUE	1996	60.000,00	60.000,00	16,66%		60.000,00	0,00
89-12-IL MERCEDES	1997	15.000,00	15.000,00	25,0%		15.000,00	0,00
91-03-LL MERCEDES	1998	62.000,00	62.000,00	25,0%		62.000,00	0,00
COMETA VALLIANT - EMBARCAÇÃO	1998	6.500,00	6.500,00	12,5%		6.500,00	0,00
82-38-NI LAND ROVER	1999	37.000,00	37.000,00	25,0%		37.000,00	0,00
56-13-MZ RENAULT	1999	15.500,00	15.500,00	25,0%		15.500,00	0,00
25-61-SA MERCEDES	2000	60.000,00	60.000,00	25,0%		60.000,00	0,00
30-20-PM RENAULT	2000	15.000,00	15.000,00	25,0%		15.000,00	0,00
10-95-QG MAN - PESADO-AUTOTANQUE	2001	25.000,00	25.000,00	16,66%		25.000,00	0,00
84-99-SX MERCEDES	2002	10.000,00	10.000,00	25,0%		10.000,00	0,00
75-14-ST VOLKSWAGEN	2002	45.000,00	45.000,00	25,0%		45.000,00	0,00
44-37-UB RENAULT-PESADO	2002	336.170,00	336.170,00	20,0%		336.170,00	0,00
29-67-VV MERCEDES-BENZ	2004	30.600,00	30.600,00	25,0%		30.600,00	0,00
29-67-VV MERCEDES-BENZ - MOTOR	2014	7.578,48	1.894,62	25,0%	1.894,62	3.789,24	3.789,24
17-56-VZ MERCEDES-BENZ	2004	31.600,00	31.600,00	25,0%		31.600,00	0,00
85-34-XQ NISSAN	2004	33.800,00	33.800,00	25,0%		33.800,00	0,00
JX-52-55 NISSAN	2005	15.500,00	15.500,00	25,0%		15.500,00	0,00
37-13-ZR MERCEDES-BENZ	2005	35.000,00	35.000,00	25,0%		35.000,00	0,00
40-BN-86 MERCEDES-BENZ	2006	29.925,00	29.925,00	25,0%		29.925,00	0,00





**AHBVL, Relatório e Contas 2015**

*Handwritten signatures and initials, including 'Rogério'.*

11-68-ZG IVECO	2009	25.000,00	25.000,00	25,0%		25.000,00	0,00
09-GZ-51 MERCEDES-BENZ	2009	35.000,00	35.000,00	25,0%		35.000,00	0,00
ASOPUS VALIANT-EMBARCAÇÃO	2009	32.800,00	24.600,00	12,5%	4.100,00	28.700,00	4.100,00
50-IC-56 TOYOTA	2009	34.800,00	34.800,00	25,0%		34.800,00	0,00
21-IC-30 - NISSAN	2009	35.200,00	35.200,00	25,0%		35.200,00	0,00
MAN TGM 4x4 - 50-NC-52 -PESADO	2012	127.500,00	70 125,00	20,0%	25.500,00	95.625,00	31.875,00
AMBUL.CRAFTER 11-NC-34 TIPA	2012	31.500,00	19 687,50	25,0%	7.875,00	27.562,50	3.937,50
AMBUL.CRAFTER 19-NC-24TIP.B	2012	40.950,00	26 446,88	25,0%	10.237,50	36.684,38	4.265,63
AUTO ESCADA ESPAS-GR-REPAR.	2012	8.099,00	4 589,43	20,0%	1.619,80	6.209,23	1.889,77
AMBULANCIA A1/ABTM 63-OX-89	2014	33 000,00	8 250,00	25,0%	8.250,00	16.500,00	16.500,00
4335-EQUIPAM.ADMINISTRATIVO						0,00	0,00
EXPOSITOR ALUMINIO COR BRONZE	2011	3 997,50	1 998,75	12,5%	499,69	2.498,44	1.499,06
MOBILIÁRIO DIVERSO	2011	2 294,00	1 147,00	12,5%	286,75	1.433,75	860,25
IDONIC CONTROL ASSIDUIDADE	2012	910,20	530,95	20,0%	182,04	712,99	197,21
TV LED LG 47" 47LV355C	2012	800,00	285,60	14,28%	114,24	399,84	400,16
ARMARIO ALTO PERCIANA	2012	640,00	180,00	12,5%	80,00	260,00	380,00

v. Reconciliação da quantia escriturada, valor bruto dos ativos fixos tangíveis e depreciações, no início e no fim do período:

**Valor bruto dos ativos fixos:**

RUBRICAS	SALDO	REAVAL.	AUMENTOS	ALIEN.	TRANSF. E ABATES	SALDO
	INICIAL					FINAL
<b>Ativos fixos tangíveis</b>						
- Terrenos e recursos	168.701,56					168.701,56
- Edifícios e outras	818.154,88		5.190,60			823.345,48
- Equipamento básico	21.837,25					21.837,25
- Equipamento biológico						
- Equipamento de	1.546.272,4					1.546.272,4
- Equipamento	8.641,70					8.641,70
- Outras imobilizações						
	<b>2.563.607,8</b>		<b>5.190,60</b>			<b>2.568.798,4</b>



*[Handwritten signature]*

**Depreciações:**

RUBRICAS	SALDO	REFORÇO	REGUL.	SALDO
	INICIAL			FINAL
<u>Ativos fixos tangíveis</u>				
- Terrenos e recursos naturais				
- Edifícios e outras construções	49.952,06	18.218,41		68.170,47
- Equipamento básico	15.030,07	1.489,95		16.520,02
- Equipamento biológico				
- Equipamento de transporte	1.420.438,43	59.476,92		1.479.915,35
- Equipamento administrativo	4.142,31	1.162,72		5.305,03
- Outras imobilizações corpóreas				
	1.489.562,87	80.348,00		1.569.910,87

**6.2. Bens em regime de locação e outros ônus:**

A Associação não mantém qualquer contrato de locação e não existem outros contratos ou ônus sobre os itens constantes do ativo fixo tangível.

Para além do já referido relativamente aos edifícios, não foram efetuadas outras revalorizações e o valor residual atribuído à totalidade dos itens é de zero.

## **7. Custos de empréstimos obtidos**

Os gastos relativos a empréstimos foram integralmente reconhecidos no exercício, não se tendo procedido a qualquer capitalização.

## 8. Rédito

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços:





AHBVL, Relatório e Contas 2015

*Paulo*  
*1-2-3-4*  
*Adm.*  
*Rogério*

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela associação.

8.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Vendas e serviços prestados	317.628,13
Subsídios doações e legados à exploração	388.636,90

A Associação possuía em 1 de Janeiro de 2015 recursos financeiros depositados no montante de 66.066,99 euros, encontrando-se distribuídos em partes idênticas pelo BCP, Caixa Agrícola e CGD, sendo que esses recursos, em 31 de Dezembro de 2015, ascendiam a 66.566,46 euros, sem que a sua utilização gerasse qualquer rendimento no período.

**9. Instrumentos financeiros:**

9.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

*Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perda por imparidade:*

- Clientes; Fornecedores; Outras contas a receber e a pagar e Empréstimos Bancários.

9.2. Responsabilidades por instituição bancária:



## AHBVL, Relatório e Contas 2015

A 31 de Dezembro de 2015, a Associação possuía responsabilidades por dois empréstimos bancários, ambos contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante global de 51.499,28 euros.

*Handwritten signatures and initials:*  
R. G. S. (top)  
A. G. S. (middle)  
R. G. S. (bottom)

### **10. Inventários**

**10.1.** Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio utilizada:

a) os inventários encontram-se valorizado ao custo de aquisição;

b) a formula de custeio utilizado é o custo médio.

**10.2.** Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas:

O valor dos inventários é de zero uma vez que a Associação deixou de explorar diretamente o bar, cujas matérias-primas constituíam as existências apresentadas em anos anteriores

**10.3.** Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

20.041,07 euros.

#### **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

	2014	2015
S. Inicial	374,48	682,55
Compras	20.267,20	20.181,69
Regularizações	-263,99	-823,17
S. Final	682,55	0,00
CMVMC	19.695,14	20.041,07



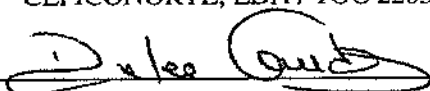
**11. Número e remunerações auferidas pelos órgãos diretivos:**

Os órgãos diretivos são constituídos por sete elementos efetivos e 3 suplentes da Direção, três efetivos e dois suplentes do conselho fiscal e quatro da Mesa da Assembleia Geral. No exercício de 2015, não foi auferido qualquer rendimento por parte de qualquer destes órgãos.

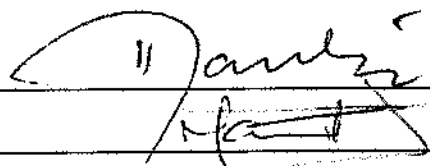
Lamego, 24 de Março de 2016

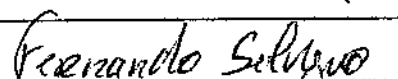
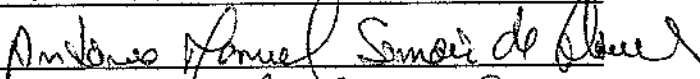
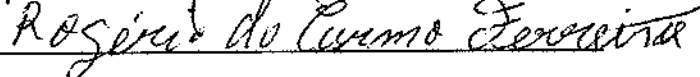
Técnico Oficial de Contas,

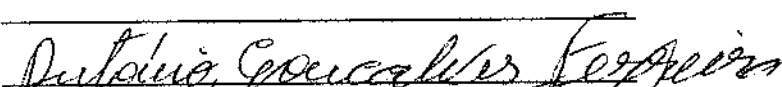
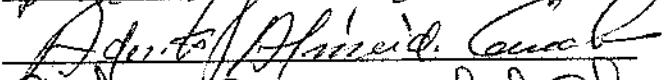
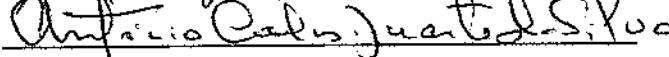
CEFICONORTE, LDA / TOC 22030



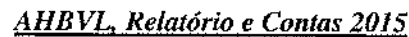
A Direção,







### Parecer do Conselho Fiscal

- Que sejam aprovados os respectivos documentos, uma vez que são adequados à compreensão da situação patrimonial, refletindo com rigor o trabalho desenvolvido ao longo do ano;
- E que seja aprovado um voto de louvor a todos os membros da Direção e da Assembleia Geral, extensível a todos os Bombeiros, por toda a colaboração e apoio prestado diariamente à Associação.

## O Conselho Fiscal

Official Search & Seizure

4